



IV SEMANA ACADÊMICA DE ZOOTECNIA

Universidade Federal do Espírito Santo

Zootecnia 360°: Integrando Conhecimento, Tecnologia e Produtividade Animal

CRESCIMENTO INICIAL DE MUDAS DE PIMENTÃO EM RESÍDUOS DE PEIXE COMPOSTADO E PALHA DE ARROZ CARBONIZADA

Daniella Pimentel Junger⁽¹⁾; Cláudio Wenderon Majeski⁽²⁾; Douglas Felipe Ambrósio De Melo⁽³⁾; Eduardo Da Silva Santos⁽⁴⁾; Sávio Da Silva Berilli⁽⁵⁾.

⁽¹⁾Estudante, pesquisadora, Instituição Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo-campus Alegre, Laboratório de geoprocessamento-LABGEO; ⁽²⁾ Estudante, pesquisador Instituição Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo-campus Alegre, Laboratório de Entomologia e Acarologia agrícola; ⁽³⁾ Estudante, pesquisador, Instituição Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo-campus Alegre, Laboratório de processamento de alimentos-AGROINDUSTRIA; ⁽⁴⁾ Estudante, pesquisador, Instituição Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo-campus Alegre, Laboratório de Entomologia e Acarologia agrícola; ⁽⁴⁾ Professor, pesquisador, Instituição Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo-campus Alegre, Laboratório Agricultura Sustentável-LAS.

A reutilização de resíduos agrícolas oferece uma série de vantagens significativas, tanto do ponto de vista ambiental quanto econômico, com isso, algumas atitudes podem ser evitadas, como a sua disposição inadequada, reduzindo assim o impacto ambiental negativo associado à sua decomposição ou queima. O objetivo deste estudo é avaliar o crescimento inicial de mudas de pimentão em substratos formulados a partir de resíduos de peixe compostado e palha de arroz carbonizada. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo-campus Alegre, onde distribuídos em deliniamento em blocos casualizados, sendo distribuídos em cinco tratamentos em proporções distintas: tratamento 0 a 100% palha de arroz carbonizada, tratamento 0 a 100% composto de peixe, tratamentos com mistura sendo 75% plaha de arroz carbonizada e 25% composto de peixe outro tratamento com mistura foi o de 0 a 50% de ambus e o tratamento testemunha com substrato comercial 0 a 100%, tolaltilzando 5 bolos com 9 repetições. Foram avaliados o nível do pH e condução elétrica dos tratamentos no dia da implementação do experimento. Os tratamentos nos quais apresentaram melhor aptidão para germinação de pimentão foram tratamento com mistura 0 a 50% tanto de palha carbonizada quanto de composto de peixe com pH: 6,84 e po tratamento 0 a 100% de composto de peixe com pH: 6,64, em relação a condução elétrica nos quais foram aferidos em μ S/cm, tratamento controle 0 a 100% contendo: 1279 μ S/cm, e tratamento 0 a 100% compopsto de peixe contendo: 1078 μ S/cm. Conclui-se que o uso de substratos alternativos à base de resíduos compostados e materiais carbonizados pode ser uma estratégia sustentável e eficiente para o cultivo de pimentão, promovendo o desenvolvimento inicial saudável das mudas e contribuindo para práticas agrícolas mais ecológicas. Este estudo reforça a importância da valorização e reutilização de resíduos agrícolas, incentivando a adoção de métodos de cultivo mais sustentáveis.

Palavras-chave: Resíduo agrícola; Mistura; Reutilização; Decomposição.